

MICROCRÉDITO RURAL



**PROJETO
RENASCER**





PERNAMBUCO

- **IDH: 0,705**
- **PIB: 42,2 BILHÕES-2003**
- **ÁREA: 98.588,30 KM²**
- **POPULAÇÃO-2000**
RMR: 3.337.565 HAB
MATAS: 1.207.274 HAB
AGRESTES: 1.993.868 HAB
SERTÕES: 1.377.586 HAB

TOTAL ESTADO:
8.340.453 HAB
2.045.337 HAB (RURAL)
(PNAD 2004)

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL PARA PERNAMBUCO

PROGRAMA GOVERNO NOS MUNICÍPIOS

OBJETIVO

**IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO E
REGIONALIZADO, ENVOLVENDO TODOS OS SEGMENTOS DA
SOCIEDADE NAS DISCUSSÕES DAS PRIORIDADES DOS
INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, ALÉM DA CRIAÇÃO E
CONSOLIDAÇÃO DE ESPAÇOS INSTITUCIONAIS DE PARTICIPAÇÃO E
CONTROLE SOCIAL.**

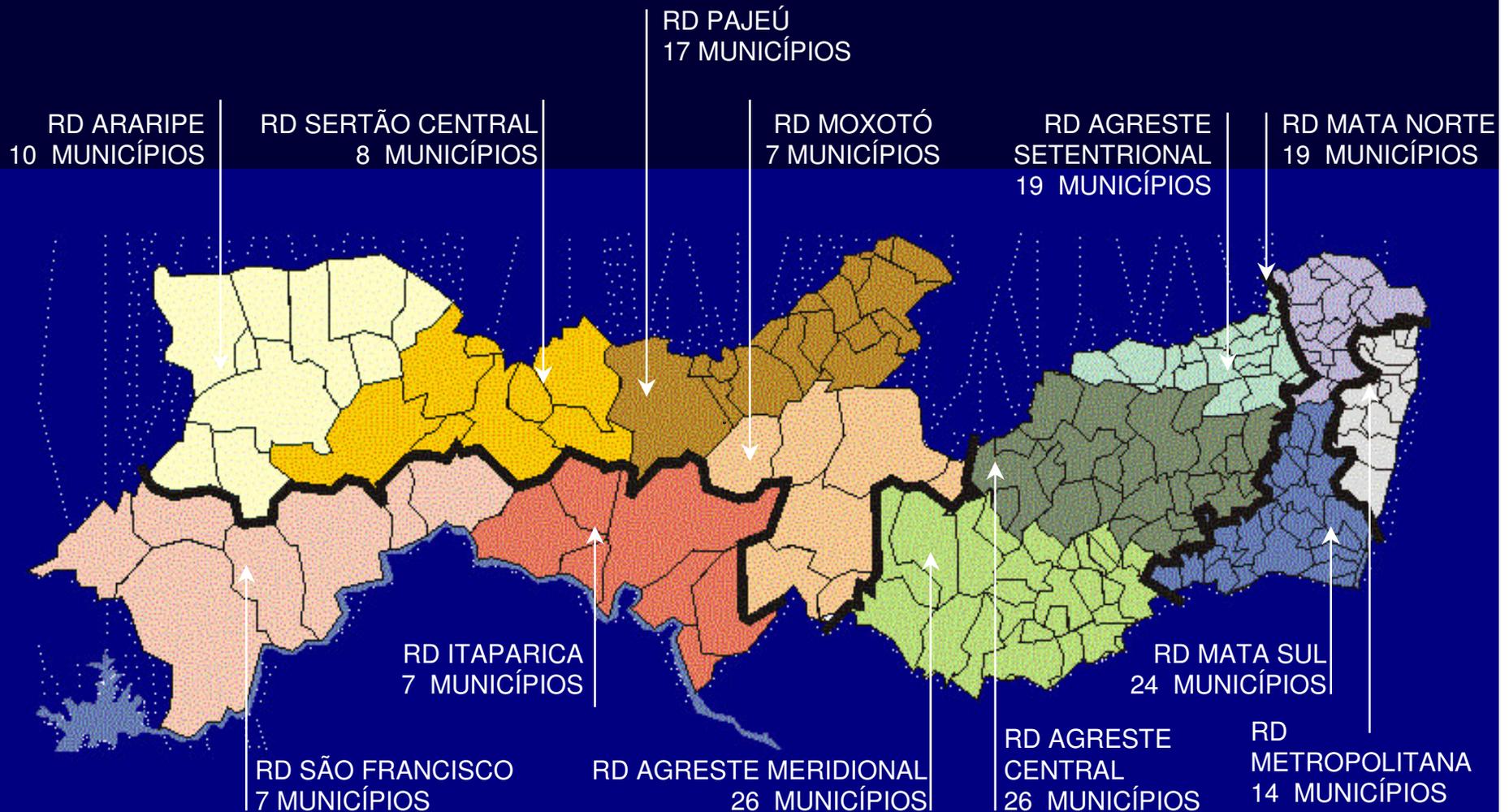
PRINCIPAL INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO PPA ESTADUAL

PPA 2000/2003 MUDANÇA E DESENVOLVIMENTO

PPA 2004-2007/DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO SOCIAL

- **PROPÓSITO CENTRAL - A DESCONCENTRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PERNAMBUCANO, LEVANDO ÀS REGIÕES E MUNICÍPIOS DO INTERIOR INVESTIMENTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E APOIANDO A BASE ECONÔMICA LOCAL – ARRANJOS PRODUTIVOS, FOCALIZANDO OS MUNICÍPIOS DE MENOR IDH**
- **ESTADO COMO INDUTOR DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, AGENTE ANIMADOR E ARTICULADOR DO PROCESSO DE DECISÃO E DE EXECUÇÃO, DESCENTRALIZANDO A FORMULAÇÃO E A EXECUÇÃO PARA OUTRAS INSTÂNCIAS PÚBLICAS – ESPECIALMENTE OS PARCEIROS MUNICIPAIS E OUTRAS ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL**
- **GOVERNO A SERVIÇO DA SOCIEDADE, COMPROMETIDO COM A QUALIDADE E COM EFICIÊNCIA NA GERAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO



* A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DURANTE A DISCUSSÃO DO PLANO PLURIANUAL (2000/2003) CRIOU A REGIÃO DO DESENVOLVIMENTO DO SERTÃO CENTRAL A PARTIR DE 2001.

POPULAÇÃO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento	Nº de Municípios	População rural	IDH da Região
Agreste Meridional	26	284.886	0,598
Agreste Central	26	281.603	0,670
Agreste Setentrional	19	208.151	0,636
Mata Norte	19	164.153	0,650
Mata Sul	23	209.685	0,628
RMR	10	102.918	0,783
Sertão do Itaparica	7	52.616	0,657
Sertão do São Francisco	7	125.484	0,708
Sertão do Araripe	10	152.907	0,620
Sertão do Pajeú	17	131.349	0,640
Sertão do Moxotó	7	71.003	0,633
Sertão Central	8	75.340	0,670
Total	179	1.860.095	0,705 - Estado

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano. PNUD. 2001/ Fidem

POR QUE MCIROCRÉDITO RURAL

- Apesar do rápido processo de urbanização nas últimas décadas na América Latina, o setor rural continua sendo fundamental para o desenvolvimento. Concentra mais de 25% da população total e é um dos principais geradores de emprego. Em Pernambuco 22 (12%) municípios possui uma população total menor que 10.000 hab, sendo 13(7%) menor de 8.000 hab. A população urbana de 71 (39%) municípios não ultrapassa 7.500 hab.
- Dentro do setor rural, os agricultores familiares desempenham um papel protagonista. No entanto, enfrentam dificuldades no acesso a bens, serviços e tecnologia.
- Apesar do crescimento de programas governamentais de crédito, grande parte dos agricultores familiares ainda não dispõem de serviços constantes e adequados a sua realidade.

ORIGEM DO PROJETO

Definição da política de Microcrédito do Governo do Estado em atender as demandas dos agricultores familiares.

Os recursos do Projeto são provenientes do Fundo de Crédito Renascer resultado da Cooperação Técnica, entre o Governo do Estado de Pernambuco e o Governo Alemão, tendo a participação da Secretaria de Desenvolvimento Social/Projeto Renascer (gestora), Perpart S.A - Pernambuco Participações (administradora).

A execução do Microcrédito é de responsabilidade da Agência do Crédito, em parceria com o Renascer e com outras instituições governamentais e não-governamentais,

IDENTIFICAÇÃO

- **ÓRGÃO RESPONSÁVEL:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania
- **ENTIDADE EXECUTORA:** Agência do Crédito
- **ABRANGÊNCIA:** Grupos de empreendedores rurais, preferencialmente, atendidos pelo Projeto RENASCER
- **OBJETIVO:** Atender à demanda por microcrédito rural, orientado e adequado às atividades dos agricultores familiares

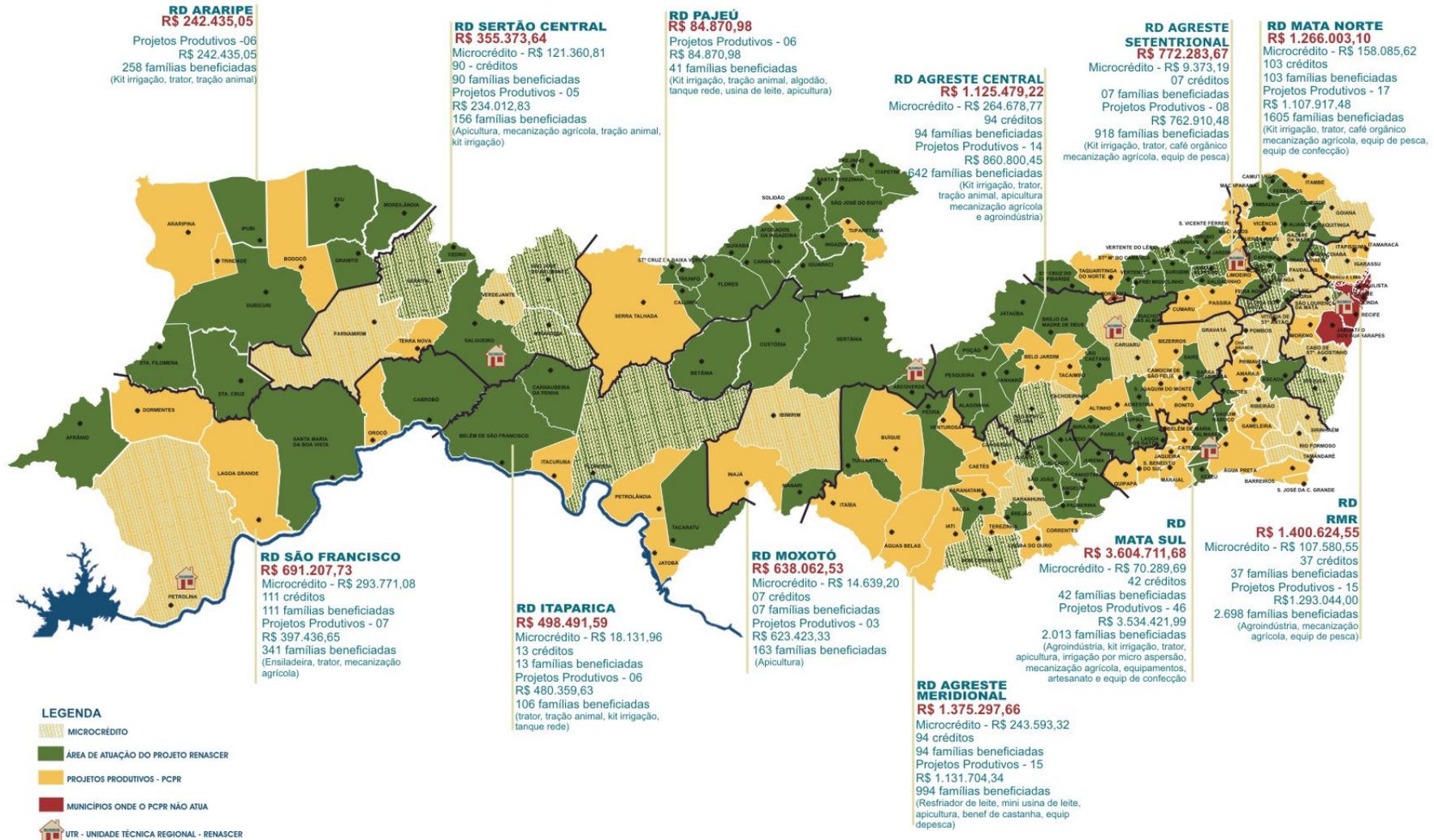
POPULAÇÃO ATENDIDA

Pescadores artesanais, agricultores familiares e pequenos empreendedores vinculados à cadeia produtiva da pesca ou das atividades econômicas da agricultura familiar, predominantes em cada região, individualmente ou em grupos.



DESEMPENHO DO MICROCRÉDITO RURAL

MAPA PROJETOS PRODUTIVOS / MICROCRÉDITO



CARACTERÍSTICAS MAIS RELEVANTES

- Enfoque nos arranjos e cadeias produtivas e na implementação de atividades do segmento do Comércio Ético e Solidário
- Estímulo às atividades agrícolas e não agrícolas de base familiar, identificando as necessidades dos agricultores familiares
- Proximidade com o agricultor familiar
- Demonstração e transparência das informações
- Resgate da solidariedade
- Integra os atores: empreendedores, familiares, agentes de desenvolvimento, técnicos em crédito e acompanhamento
- Difusão de tecnologias inovadoras de microfinanças

METODOLOGIA DE CONTRATAÇÃO

Parte da premissa que o público a ser atendido enfrenta dificuldades de acesso a recursos necessários para dar suporte ao desenvolvimento de suas atividades produtivas.

Tipo de aplicação:



Modalidade:



QUADRO SÍNTESE DA METODOLOGIA

Componentes	<ol style="list-style-type: none">1. O agricultor/ produtor e sua família2. A unidade de produção3. O investimento – crédito
Etapas	<ol style="list-style-type: none">1. O Agente de Desenvolvimento e Crédito2. A proposta3. O Levantamento Sócio-Econômico – visita4. O plano de aplicação do crédito5. A análise de viabilidade – comitê de crédito
5 Cs do Crédito	<ol style="list-style-type: none">1. Caráter – credibilidade e responsabilidade2. Capital – capital humano, capacidade, família3. Condições – ambiente interno e externo (conjuntural)4. Capacidade de pagamento - riscos5. Colateral – garantias reais e pessoais; qualidade e liquidez

AGENTES DE CRÉDITO

- Conhecem a influência do ambiente sobre os empreendimentos (sazonalidade, fluxo financeiro, economia local);
- Acompanham as atividades financiadas
- Analisam os créditos levando em consideração 2 principais parâmetros da metodologia do microcrédito:

crédito adequado ao ciclo do negócio:

empréstimos de valores pequenos, prazos de pagamentos curtos, caracterização como linha de crédito pela possibilidade de renovação dos empréstimos, e

valores crescentes: de acordo com a capacidade de pagamento, desenvolvimento do negócio e da capacidade de gerenciamento do empreendedor.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Regiões de Desenvolvimento	Nº de Operações de Crédito	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor (R\$)
SERTÃO CENTRAL	90	90	254.041,21
SERTÃO DE SÃO FRANCISCO	114	114	158.675,27
SERTÃO DO MOXOTO	13	13	31.639,20
AGRESTE CENTRAL	96	96	265.024,15
AGRESTE MERIDIONAL	103	103	263.938,69
MATA SUL	47	176	88.253,61
MATA NORTE	108	308	177.304,18
R.M.R.	27	27	78.891,80
ITAPARICA	13	13	18.131,96
AGRESTE SETENTRIONAL	7	7	10.404,12
TOTAL	618	947	1.346.304,19

PERÍODO: (JULHO DE 2004 A ABRIL DE 2006)

RESULTADOS QUALITATIVOS

- **Relação entre agricultores familiares e agentes:** a efetividade e a qualidade da carteira de microcrédito rural expressam a integração estabelecida entre os agentes de crédito com a comunidade envolvida, relação esta pautada pelo respeito mútuo e a cooperação entre os atores.
- **Integração entre Técnicos** do RENASCER e da Agência do Crédito.
- **Cooperação com a GTZ:** possibilitando a capacitação e reciclagem dos agentes de crédito. Foram realizados cursos instrumentalizando-os para uma atuação mais qualificada junto ao público-alvo.

RESULTADOS QUALITATIVOS

- **Aprimoramento e expansão** das atividades produtivas apoiadas pelo microcrédito;
- **Aprendizagem dos grupos em gerenciar** os recursos, mantendo os pagamentos atualizados e refinanciando novos créditos;
- **Ganho de escala pelos agricultores familiares**

RESULTADOS QUALITATIVOS

GRUPO	Nº DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Nº DE FAMILIAS BENEFICIADAS	VALOR (R\$)
DOCEIRAS DA TERRA (RIBEIRÃO)	01	15	2.000,00
DOCE MEL (MACAPARANA)	02	06	7.500,00
Z17 - TEJUCUPAPO (GOIANA)	01	206	5.000,00
ECOORGÂNICA (VITÓRIA STO ANTÃO)	02	137	20.000,00
SANTA CLARA (PARANATAMA)	01	21	1.450,00
TOTAL	07	375	35.950,00

PERÍODO: (JULHO DE 2004 A ABRIL DE 2006)

DESAFIOS

A experiência acumulada no Projeto RENASCER/Agência do Crédito mostra que o papel mais apropriado das políticas públicas neste setor deve ser:

- Trabalhar o crédito numa perspectiva de desenvolvimento local, articulando com outras políticas públicas que fortaleçam as atividades econômicas de base familiar: educação com conhecimento e inovação, tecnologia, gestão;
- Disponibilizar aos agricultores familiares em tempo hábil, oportuno e orientado (assistido), recursos financeiros visando incrementar suas atividades produtivas.